MEMÓRIA TÉCNICA DA 35ª REUNIÃO DO GT-CH

GT-CH:	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica	
Reunião:	35ª Reunião Ordinária.	
Data:	09/05/2022	
Local:	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: https://meet.google.com/cts-ccyh-eij	
Pauta:	1. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Companhia Brasileira de Alumínio sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de maio; 2. Informes.	
Assunto(s) em discussão:	A vice coordenadora do GT-Crise Hídrica, Rosângela César (CETESB) realizou a abertura da reunião justificando a ausência do coordenador André Cordeiro (UFSCar) devido a problemas pessoais. Roberto Polga (CONIRPI) solicitou espaço para informar algumas questões climáticas e Lauren Ellen (Águas de Votorantim) requiriu inserção de pauta a fim de relatar problemas de captação superficial e subterrânea no município de Araçoiaba da Serra. Sem manifestações contrárias, ambos pedidos foram aceitos pelo grupo e dessa forma Alexsandro Martins (CBA) apresentou o monitoramento quantitativo da represa de Itupararanga, indicando o nível atual de 821.24 metros (48.09%), com vazão afluente de 24% da MLT. Em seguida, Roberto Polga (CONIRPI) informou as previsões climáticas (International Research Institute for Climate and Society (IRI) — Columbia University) para os meses de maio, junho e julho, conforme discutido em reunião dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí durante a semana anterior, como meses sem anomalias de precipitação para a região sudeste do Brasil. Rosângela César (CETESB) questionou às concessionárias sobre a qualidade de água no rio Sorocaba, e Lauren Ellen (Águas de Votorantim) e Reginaldo Schiav (SAEE Sorocaba) não alegaram desconformidades. Já Adriano Branco (SABESP) enfatizou o recuo da marca d'água na captação de Alumínio. Dada as informações, Rosângela (CETESB) então propôs discussões sobre a alteração da vazão defluente, e sem sugestões e manifestações sobre o assunto foi determinada a permanência do valor de defluência. Lauren Ellen (Águas de Votorantim) realizou a apresentação da concessionária evidenciando a necessidade de também discorrer sobre a crise hídrica no manancial do rio Pirapora e no aquífero Tubarão durante as reuniões do Grupo de Trabalho da Crise Hídrica. Com o auxílio de Marco di Tata (Águas de Votorantim) foram externados os desafios de tratamento de água do concessionária no município devido ao aparecimento de algas, além da presença de ferro e	



	plano de ação para acompanhamento do corpo hídrico, além de um reporte diário do nível e da qualidade rio Pirapora para ser enviado junto ao boletim diário da FABH-SMT, a inserção do rio Pirapora como tema nas reuniões do GT-CH, um raio de bloqueio de perfuração de novos poços e por fim o bloqueio de novas captações superficiais no rio Pirapora e interdição das existentes. Ademais, foi complementado por Junior Duarte (Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora) que o referido rio não possui mais condições de autodepuração e questionou se a SABESP poderia descartar os efluentes mais à frente da captação de Salto de Pirapora, na esperança de melhorar a qualidade do rio, resolvendo o problema momentaneamente. Adriano (SABESP) alegou que a ETE local está operando normalmente e que em estiagens há um menor volume de água e a diluição de efluentes no rio é prejudicada.	
	Foi pontuado por Mauro Tomazella (Fatec Sorocaba) a autonomia do grupo de trabalho em deliberar as solicitações de Lauren, uma vez que os itens afetam diversos municípios da bacia. Sugeriu, por fim, pontuar as necessidades e problemas para identificar soluções. Viviane de Oliveira (SOS Itupararanga) sugeriu realizar uma reunião intercâmaras para que fossem preparadas informações sobre o rio Pirapora e dos municípios ao seu entorno a fim de delinear os encaminhamentos no GT-CH. Ademais, Viviane externou a sua preocupação com o abastecimento e a qualidade da água, mas também com medidas que possam interferir na vida dos agricultores.	
Conclusões e Encaminhamentos:	Mediante às manifestações dos presentes, foi firmada a oficialização dos itens levantados pela concessionária Águas de Votorantim para com a Secretaria Executiva, além da ciência e colaboração das Câmaras Técnicas frente as solicitações e a providência do município de Araçoiaba da Serra em elaborar um estudo fundamentado por docentes no Aquífero do Tubarão. A próxima reunião do GT-CH fica agendada para o dia 16/05/2022.	
Observações:	-	
Responsável pela redação:	Carolina Yumi Nozawa Kokubun (FABH-SMT)	

	LISTA DE PRESENÇA				
1	Adriano José Branco	SABESP			
2	Alan Teixeira da Silva	Prefeitura Municipal de Sorocaba Sema			
3	Alcebiades Duarte Junior	Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra			
4	Alexandre Veiga Vieira	Conselheiro APA Itupararanga			
5	Alexsandro Martins	CBA			
6	Ana Paula Previtali	Grupo Águas do Brasil			
7	Ana Victoria Romagnoli Fernandes Nishi	SAAE Sorocaba			
8	Andressa Fernanda Cordeiro de Souza	UFSCar (estudante)			
9	Carolina Yumi Nozawa Kokubun	FABH-SMT			
10	Ednei Antonio Antunes	SABESP			
11	Eleusa Maria da Silva	OAB Votorantim			
12	Flávio Guilherme dos Santos	ABIAPE			
13	José Gustavo Quagliato Pereira	CATI SAA			



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

14	Junior Duarte	Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra
15	Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim S/A
16	Leticia Mei	Águas de Araçoiaba
17	Lucelia Matilde Ferrari	Prefeitura Municipal de Votorantim
18	Márcia Christina Amaral Serra	ACRTS FACENS
19	Márcia Valéria Ferraro Gomes	Agência Metropolitana de Sorocaba SDR
20	Marco di Tata	Águas de Araçoiaba
21	Marlon Dagher Arce de Oliveira	Prefeitura Municipal de Jumirim
22	Mauro Tomazela	Fatec Sorocaba / Tatuí - CPS
23	Mikaelle Lucindo	CBA
24	Natália Zanetti	FABH-SMT
25	Palani Magalhães Chaves	Concessionária Águas de Araçoiaba
26	Reginaldo Schiav	SAAE Sorocaba
27	Roberto Polga	Conirpi
28	Rodolfo Barboza	SAAE Sorocaba
29	Rosângela Aparecida César	CETESB
30	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga
31	Yara Donda Fogaça	CBA